

***Centro de Solidariedade da
Imaculada Conceição***

**Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2019**

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros	9
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Investimentos financeiros.....	13
6. Inventários	14
7. Créditos a receber.....	14
8. Estado e outros Entes Públicos	14
9. Caixa e depósitos bancários.....	15
10. Outras contas a receber.....	15
11. Diferimentos	15
12. Fundos patrimoniais	16
13. Financiamentos obtidos.....	16
14. Fornecedores	16
15. Outras contas a pagar	16
16. Vendas e serviços prestados	17
17. Subsídios, doações e legados à exploração	17
18. Fornecimentos e serviços externos	17
19. Gastos com o pessoal.....	18
20. Outros rendimentos.....	19
21. Outros gastos	19
22. Resultados financeiros	19
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
24. Acontecimentos após data de Balanço	20

Balança

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: Euro

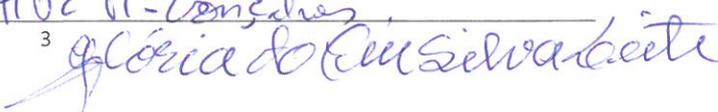
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	18 256,04	6 980,54
Investimentos financeiros	5	21 004,11	20 628,46
Subtotal		39 260,15	27 609,00
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	1 521,12	788,02
Estado e outros entes públicos	8	868,38	551,30
Diferimentos		929,72	747,20
Outras Contas a receber	10	468,50	118,50
Caixa e depósitos bancários	9	113 178,77	84 563,02
Subtotal		116 966,49	86 768,04
Total do Ativo		156 226,64	114 377,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	28 431,75	28 431,75
Resultados transitados	11	42 331,41	153 102,49
Resultado líquido do período	11	16 108,50	(110 771,08)
Total dos fundos patrimoniais		86 871,66	70 763,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	8 502,28	
Subtotal		8 502,28	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	3 405,07	1 696,40
Estado e outros entes públicos	8	12 536,11	5 767,19
Financiamentos obtidos		1 925,64	
Outras contas a pagar	15	42 985,88	36 150,29
Subtotal		60 852,70	43 613,88
Total do passivo		69 354,98	43 613,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		156 226,64	114 377,04

O Contabilista Certificado

A Direção


 Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição
 Rua de S. Geraldo, 24 – 4704-535 Braga
 NIPC: 500 903 328

3


 Glória do Espírito Santo

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	146 818,50	127 818,09
Subsídios, doações e legados à exploração	17	200 630,59	176 819,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(20 760,80)	(23 264,02)
Fornecimentos e serviços externos	18	(59 483,27)	(58 665,89)
Gastos com o pessoal	19	(267 070,45)	(227 729,94)
Outros rendimentos	20	24 294,16	11 215,76
Outros gastos	21	(2 405,32)	(115 421,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 023,41	(109 227,72)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(6 100,50)	(1 881,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 922,91	(111 109,24)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	421,96	349,89
Juros e gastos similares suportados	22	(236,37)	(11,73)
Resultados antes de impostos		16 108,50	(110 771,08)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		16 108,50	(110 771,08)

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Pré-Escolar	CATL	PERÍODOS	
				2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	93 369,01	53 449,49	146 818,50	127 818,09
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/19	(176 347,74)	(111 267,51)	(287 615,25)	(250 993,96)
Resultado bruto		(82 978,73)	(57 818,02)	(140 796,75)	(123 175,87)
Outros rendimentos	17/20/22	166 705,67	58 641,04	225 346,71	188 385,64
Gastos administrativos	4/18	(37 856,16)	(27 727,61)	(65 583,77)	(60 547,41)
Outros gastos	21	(1 476,83)	(928,49)	(2 405,32)	(115 421,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 393,95	(27 833,08)	16 560,87	(110 759,35)
Gastos de financiamento (líquidos)		(118,19)	(118,18)	(236,37)	(11,73)
Resultados antes de impostos		44 275,76	(27 951,26)	16 324,50	(110 771,08)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		44 275,76	(27 951,26)	16 324,50	(110 771,08)

O Contabilista Certificado

A Direção




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018							Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	28 431,75	172 269,45	-	(19 166,96)	181 534,24	181 534,24	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11		(19 166,96)		19 166,96			
	2		(19 166,96)		19 166,96			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(110 771,08)	(110 771,08)	(110 771,08)	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(91 604,12)	(110 771,08)	(110 771,08)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	28 431,75	153 102,49	-	(110 771,08)	70 763,16	70 763,16	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019							Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	28 431,75	153 102,49	-	(110 771,08)	70 763,16	70 763,16	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11		(110 771,08)		110 771,08			
	7		(110 771,08)		110 771,08			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				16 108,50	16 108,50	16 108,50	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				126 879,58	16 108,50	16 108,50	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	28 431,75	42 331,41	-	16 108,50	86 871,66	86 871,66	

O Contabilista Certificado

A Direção

Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição
Rua de S. Geraldo, 24 – 4704-535 Braga
NIPC: 500 903 328

6

Gloria do Ceil Silva Leite

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		146 244,40	128 755,07
Pagamento a fornecedores		(67 301,84)	(73 192,72)
Pagamentos ao pessoal		(158 347,30)	(136 857,02)
Caixa gerada pelas operações		(79 404,74)	(81 294,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos		105 302,49	(45 946,21)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25 897,75	(127 240,88)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(19 506,00)	(2 706,32)
Investimentos financeiros		375,65	178,99
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		11 378,00	-
Juros e rendimentos similares		421,96	349,89
Dividendos			-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(7 330,39)	(2 177,44)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		17 376,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(6 948,08)	
Juros e gastos similares		(236,37)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(143,16)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		10 048,39	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		28 615,75	(129 418,32)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		84 563,02	213 981,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	113 178,77	84 563,02

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição*

1.2 – NIF: 500903328

1.3 – Sede social: *Rua de S. Geraldo nº 24, União de Freguesias Sé, Cidade e Maximinos*

1.4 – Endereço eletrónico: *csic.braga@sapo.pt*

1.5 – Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição*, é uma instituição sem fins lucrativos, o registo foi lavrado provisoriamente pela inscrição nº 78/83, de fl 17 a fl.17vº do livro nº 2 das fundações de solidariedade social e convertido em definitivo pelo averbamento nº 1 a referida inscrição.

A alteração de estatutos foi aprovada em 22/10/2015 pela autoridade eclesiástica competente e o registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 78/83, a fls. 17 e 17 Verso do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 23/09/2016, nos termos do nº 4 do artigo 9º..

- Atividade Principal CAE 85100 – Educação Pré – Escolar;
- Atividade Secundária: 88910 – Atividade de Cuidados para Crianças sem Alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.



2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 13)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será

recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

• Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado favoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Custo							
Equipamento básico	201 386,61	-	-	-	-	-	201 386,61
Equipamento de transporte	19 506,00	-	-	-	-	-	19 506,00
Equipamento administrativo	139 058,05	-	1 519,30	-	-	-	137 538,75
Outros ativos fixos tangíveis	11 349,23	2 706,32	451,05	-	-	-	13 604,50
Total	371 299,89	2 706,32	1 970,35	-	-	-	372 035,86
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico	200 953,63	-	-	-	-	-	200 953,63
Equipamento de transporte	19 506,00	-	-	-	-	-	19 506,00
Equipamento administrativo	136 006,56	1 305,47	4 065,57	-	-	-	133 246,46
Outros ativos fixos tangíveis	11 099,23	576,05	326,05	-	-	-	11 349,23
Total	367 565,42	1 881,52	4 391,62	-	-	-	365 055,32
Quantia escriturada							6 980,54

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2019

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2019
Custo							
Equipamento básico	201 386,61	-	-	-	-	-	201 386,61
Equipamento de transporte	19 506,00	17 376,00	19 506,00	-	-	-	17 376,00
Equipamento administrativo	137 538,75	-	194,17	-	-	-	137 344,58
Outros ativos fixos tangíveis	13 604,50	-	451,05	-	-	-	13 153,45
Total	372 035,86	17 376,00	20 151,22	-	-	-	369 260,64
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico	200 953,65	-	-	-	-	-	200 953,65
Equipamento de transporte	19 506,00	4 344,00	19 506,00	-	-	-	4 344,00
Equipamento administrativo	133 246,46	1 756,50	645,24	-	-	-	134 357,72
Outros ativos fixos tangíveis	11 349,23	-	-	-	-	-	11 349,23
Total	365 055,34	6 100,50	20 151,24	-	-	-	351 004,60
Quantia escriturada							18 256,04

5. Investimentos financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2019
Fundo de Compensação	628,46	375,65	-	-	1 004,11
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável	20 000,00	-	-	-	20 000,00
Total	20 628,46	375,65	-	-	21 004,11

285


Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar a entrega de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos seus colaboradores contratados após 1 de outubro de 2013, para o fundo de compensação do trabalho.

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2018	CMVMC em 2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	21 471,89	1 792,13	-	23 264,02
Total	-	21 471,89	1 792,13	-	23 264,02

Descrição	Inventário em 01-jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2019	CMVMC em 2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	19 114,55	1 646,25	-	20 760,80
Total	-	19 114,55	1 646,25	-	20 760,80

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “*Créditos a receber*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Clientes e Utentes c/c	1 521,12	788,02
Utentes	1 521,12	788,02

Descrição	Até 6 meses
Clientes c/c	-
Utentes c/c	1 521,12
Total	1 521,12

8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

281


Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	868,38	551,30
Total	868,38	551,30
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 936,00	1 293,41
Segurança Social	9 560,42	4 415,02
Fundos Compensação	39,69	58,76
Total	12 536,11	5 767,19

9. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	30,99	579,95
Depósitos à ordem	19 147,78	8 483,07
Depósitos a prazo	94 000,00	75 500,00
Total	113 178,77	84 563,02

10. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" apresenta, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a Receber	-	-
Outros devedores e credores		
Outros devedores e credores - Trab. Indep	468,50	118,50
Total	468,50	118,50

11. Diferimentos

A rubrica "diferimentos" apresenta, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	477,57	-
Outos gastos a reconhecer	452,15	747,20
Total	929,72	747,20

281

12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Fundos	28 431,75			28 431,75
Resultados transitados	153 102,49	(110 771,08)		42 331,41
Resultado líquido do período	(110 771,08)	16 108,50	(110 771,08)	16 108,50
Total	70 763,16	(94 662,58)	(110 771,08)	86 871,66

Nota:

Resultados transitados:

- Diminuição em 110.771,08€ da transferência do resultado líquido negativo de 2018

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 16.108,50€ do resultado líquido positivo de 2019.

13. Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Financiamentos Obtidos	3 405,07	-
Total	3 405,07	-

Nota:

Os valores acima dizem respeito, exclusivamente, a um financiamento que a entidade contraíu junto do RCI Bank para a aquisição de um automóvel ligeiro de passageiros.

14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	3 405,07	1 696,40
Total	3 405,07	1 696,40

Descrição	0-30 dias
Fornecedores c/c	3 405,07
Total	3 405,07

15. Outras contas a pagar

A rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Outras Contas a pagar		
Pessoal e Outros devedores e credores	801,53	130,00
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	40 861,04	34 194,62
Outros acréscimos de gastos	1 323,31	1 825,67
Total	42 985,88	36 150,29

251


16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Serviços Prestados”:

Descrição	2019	2018
Quotas dos utilizadores	146 818,50	127 818,09
Jardim de Infância	81 514,70	69 737,14
ATL	65 303,80	58 080,95
Total	146 818,50	127 818,09

17. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	192 635,13	173 432,01
Doações e heranças	7 995,46	3 387,98
Total	200 630,59	176 819,99

Descrição	2019	2018
Instituto Segurança Social, IP	189 444,93	172 786,16
DGCI - Consignação IRS	1 018,04	645,85
IEFP	2 172,16	-
Doações e heranças (Donativos)	7 995,46	3 387,98
Total	200 630,59	176 819,99

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

25


Descrição	2019	2018
Serviços especializados	30 555,10	28 348,50
Trabalhos especializados	8 338,66	5 376,80
Publicidade e propaganda	-	861,00
Vigilância e segurança	1 180,80	
Honorários	14 998,68	14 690,96
Conservação e reparação	6 036,96	7 419,74
Materiais	4 610,79	5 139,61
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	566,99	1 040,51
Material de escritório	632,75	1 347,08
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	1 899,45	1 644,63
Artigos para oferta	79,95	-
Outros	1 431,65	1 107,39
Material didático	1 281,17	695,39
Jornais e revistas	135,00	132,00
Outros	15,48	280,00
Energia e fluidos	15 040,91	15 479,32
Eletricidade	8 672,87	7 722,31
Combustíveis	3 346,61	4 843,01
Água	3 021,43	2 914,00
Deslocações, estadas e transportes	2 396,20	3 358,25
Deslocações e estadas	1 705,00	2 908,25
Transportes de pessoal	691,20	450,00
Serviços diversos	6 880,27	6 340,21
Comunicação	1 706,91	1 543,69
Seguros	922,33	2 319,99
Limpeza, higiene e conforto	492,00	492,00
Outros serviços	3 759,03	1 984,53
Encargos de saúde com utentes	32,45	19,50
Diversos	3 726,58	1 965,03
Total	59 483,27	58 665,89

19. Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 18 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações do pessoal	217 983,39	186 232,48
Encargos sobre Remunerações	46 026,70	39 281,35
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	2 149,37	1 524,43
Outros gastos com Pessoal	910,99	691,68
Total	267 070,45	227 729,94

20. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos suplementares (Serviços sociais)	11 103,00	9 979,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	15,72
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	11 378,00	-
Outros	1 813,16	1 220,49
Correções relativas a períodos anteriores	1 813,11	1 082,97
Outros não especificados	0,05	137,52
Total	24 294,16	11 215,76

21. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1 830,18	4,00
Outros	575,14	115 417,71
Quotizações	170,00	170,00
Correções relativas a períodos anteriores	404,64	115 245,70
Outros não especificados	0,50	2,01
Total	2 405,32	115 421,71

22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	236,37	11,73
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	236,37	11,73
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	421,96	349,89
Total	421,96	349,89
Resultados financeiros	185,59	338,16

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 20 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado


Glória Ilê Gonçalves

A Direção

